

Comunicado de Imprensa

O Presidente Kenyatta, novo Presidente da Aliança de Líderes Africanos contra a Malária (ALMA), define quatro prioridades na luta contra a malária em África

Nairobi, 10 de Março de 2020 - Sua Excelência o Presidente, Uhuru Kenyatta, recentemente nomeado Presidente da Aliança de Líderes Africanos contra a Malária (ALMA), anunciou as quatro prioridades do seu mandato de dois anos, com o objectivo de eliminar a malária do continente até 2030.

A agenda revolucionária aborda os principais desafios da batalha contra a malária. Tais desafios incluem o envolvimento insuficiente de mulheres, crianças e jovens, a falta de financiamento dos sectores doméstico, público e privado, bem como a ameaça de estagnação do financiamento de doadores.

Em conferência de imprensa, Sua Excelência o Presidente, Uhuru Kenyatta, declarou: “Ainda que se tenham registado avanços significativos na batalha contra a malária nos últimos 10 anos, para materializar a *África Que Queremos*, conforme definido na *Agenda 2063*, devemos evitar a complacência e assegurar recursos adicionais para derrotar a malária e salvar vidas. Para esse efeito, definimos quatro áreas de acção ambiciosas que estabelecem a agenda do meu mandato como Presidente da ALMA:

1. Digitalização e dados em tempo real

A criação de uma plataforma digital para fornecer acesso em tempo real a dados relacionados à malária, a nível do país, irá fortalecer os esforços de prevenção e eliminação da malária. Um melhor acesso aos dados irá facilitar a tomada de decisões estratégicas e segmentar recursos para reduzir mortes e casos de malária. Esta inovação irá promover e alavancar os sectores de Pesquisa e Desenvolvimento e tecnologias existentes no continente africano. Esta abordagem aumentará igualmente a partilha e alargará o acesso aos Indicadores de Malária do País para a Responsabilização e Acção, permitindo a todos os cidadãos, em todas as esferas da vida e a todos os níveis, adquirirem consciência da sua situação de malária, capacitando-os a tomar uma acção.

2. Envolvimento com blocos económicos regionais de África

Trabalho em conjunto com blocos económicos regionais de África para envolver Chefes de Estado e de Governo com vista a abordar os principais desafios e fornecer soluções na luta contra a malária. Tal trabalho abrange a utilização de tecnologia inovadora para introduzir indicadores regionais para análise e acções levadas a cabo por Chefes de Estado e de Governo, bem como partilhar lições aprendidas e melhores práticas e criar Prémios de Excelência para reconhecer o bom desempenho a nível regional.

3. Fundos e Conselhos para a Eliminação da Malária

Estabelecer pelo menos 15 novos Fundos e Conselhos para a Eliminação da Malária. Esta medida irá impulsionar o envolvimento e a sensibilização multisectorial de alto nível em nível do país e aumentar a mobilização dos recursos domésticos.

4. “Grupo Consultivo da Juventude”

Criar um “Exército da Juventude para a Malária”, trabalhando com os jovens líderes existentes por todo o continente africano para promover o envolvimento dos jovens e os compromissos em matéria de recursos para a eliminação da malária. O “Exército da Juventude para a Malária” irá promover a inovação, a investigação e o desenvolvimento e formar um quadro de representantes e defensores para a eliminação da malária.

“As prioridades de Sua Excelência o Presidente Kenyatta definidas para a ALMA receberam o apoio imediato da União Africana. Sabemos que a realização destas quatro áreas prioritárias irá acelerar o progresso rumo a uma África livre de malária”, comentou Sua Excelência a Sra. Amira El-Fadil, Comissária da União Africana para os Assuntos Sociais.

“A liderança dos Chefes de Estado e de Governo africanos que mantêm a eliminação da malária no topo da agenda política é essencial para a erradicação da malária no espaço de uma geração. Acredito que as quatro prioridades do Presidente Kenyatta, impulsionadas pela inovação e maior envolvimento de todas as partes interessadas, é a abordagem correcta. Garante também a disponibilização de novos recursos e a inclusão de novas comunidades neste movimento contra a malária”, disse o Dr. Abdourahmane Diallo, Director-executivo da Parceria RBM pelo Fim da Malária.

A malária continua a ser um grande desafio em Africa. O continente concentra 93% dos casos mundiais de malária e 94% das mortes mundiais por malária. Há uma necessidade urgente de acção em 10 países africanos que comportam um elevado fardo de malária, concentrando 67% dos casos mundiais de malária e 62% das mortes. Os países são Nigéria, República Democrática do Congo, Uganda, Costa do Marfim, Moçambique, Níger, Burkina Faso, Mali, Angola e Tanzânia.

-----Fim-----

Sobre a ALMA

Fundada em 2009, a Aliança de Líderes Africanos contra a Malária é uma coligação inovadora de Chefes de Estado e de Governo africanos que trabalham através das fronteiras nacionais e regionais para alcançar uma África livre de malária até 2030. Todos os países da União Africana são membros da ALMA. Para mais informações, visite: www.alma2030.org

Para consultas da imprensa, entre em contacto:

Tawanda Chisango
E-mail: tchisango@alma2030.org
Tel.: +263 71 906 6647

Eugene Nganga (Nairobi)
E-mail: eugene.nganga@portland-communications.com

Tel.: +254 205 148 112